

II - O PODER DA INTERCESSÃO NA VIDA DE MOISÉS

Moisés foi um homem que Deus escolheu e separou antes mesmo de nascer para uma difícil missão sobre a terra: libertar o seu povo do cativeiro. Assim como Cristo ele também nasceu embaixo de perseguição mortal, os meninos, filhos das hebréias, foram assassinados por ordem de Faraó semelhante ao que fora feito por Herodes quando Jesus nasceu. Os ungidos, selados por Deus desde o ventre materno, gera uma preocupação demasiada para as trevas, pois o mundo espiritual vê o problema logo cedo e se preocupa em aniquilá-lo logo também. Claro que Deus não permitiria que Moisés nem Jesus morressem logo ao nascerem porque ambos faziam parte de um maravilhoso plano de salvação que Deus traçara para seu povo e para humanidade.

II.1 - O Chamado de Moisés

Deus se revelou a Moisés através de uma sarça que ardia no fogo (**Ex 3:2**). Veja que Deus o atraiu através do fogo! Simbolicamente o fogo representa o Espírito de Deus. Hoje, os intercessores que Deus levanta são também atraídos pelo fogo. (**Ex 3:9**) – Moisés faz resistência ao chamado de Deus, usa desculpas esfarrapadas, mas Deus não as considera, afinal, foram muitos anos de investimento na formação da sua pessoa e do seu caráter, para que na hora “H” ele dissesse: *“Sinto muito Deus, mas eu não sirvo para o papel de libertador. Por que não enviar a Arão? Deus ignorou o que ele sugeriu, e ao contrário, o garantiu que seria com ele! E ainda assim Moisés apresentara evasiva chegando a irritar a Deus! -Meu irmão, se você sabe que tem um chamado e é consciente de que Deus está te preparando para ele, tome uma posição de determinação diante Dele, aguarde o seu sinal verde e vá adiante, pois Ele o respaldará na sua missão e te dará toda graça necessária para executá-la. - O sinal para os filhos de Israel, de que Deus havia enviado a Moisés era de que este o serviria no seu santo monte (Horebe), logo depois de libertá-los. - Como alguém pode servir a Deus em um monte? Este monte simboliza um lugar de intimidade, de refúgio, que o servo procura para aquietar o seu coração e ouvir a Deus. O senhor quer ser achado por nós, Ele diz: *“Buscar-me-eis e me achareis quando me buscares de todo vosso coração. (Dt 4:29) Ele quer que o sirvamos no monte dos nossos corações onde Ele deseja habitar continuamente. Isso não significa que não possamos subir em montes para buscá-lo; Jesus era cheio do Espírito Santo e subia, principalmente pelas madrugadas. - O papel de Moisés no monte era de mediar entre o povo e Deus, de lá ele recebia as instruções de como conduzi-los dentro da vontade de Deus. Era no monte que ele falava face a face com Deus, era lá que ele rasgava o coração clamando pelo povo e mudando a sorte deles, era também no monte que Moisés argumentava com Deus quando achava que Ele estava sendo rigoroso demais com seu povo. Você já esteve falando assim com Deus? Quantas vezes já sentiu-se na liberdade de argumentar alguma coisa com Ele? Lembre-se: argumentar não é questionar! É apresentar argumentos em defesa ou contra alguém ou alguma causa. Isso é válido para Deus, tanto que Moisés obteve êxito na defesa de Israel.**

II.2 - ISRAEL– O Objeto do Seu Chamado

Quando subiu ao monte, depois de ter libertado o povo, Moisés recebeu do Senhor as tábuas da lei, conhecida como os dez mandamentos. Ao descer do monte encontrou o povo corrompido e ainda respaldado por Arão. Quem diria! O velho Arão que fora escolhido por Deus para ser parceiro de Moisés, agora estava como cúmplice do povo até o pescoço e colaborador da sua prostituição contra Deus! Ele mesmo, o próprio Arão fez o bezerro de ouro para que o povo o adorasse! Incrível não é? Deus zelosamente o colocou ao lado de Moisés para ser-lhe companheiro de ministério e parceiro de oração – sim, por que o Senhor não deixa ninguém sozinho – sempre haverá um Arão do nosso lado para colaborar conosco e nos servir de amparo. Cuidado com o seu Arão! Vigie sempre para mantê-lo nos santos caminhos do Senhor, ao contrário, é melhor estar sozinho. No caso de Arão, não houve vigilância, pois Moisés jamais imaginaria que ele chegaria a cometer tal loucura, porém, nesta etapa do seu chamado, Moisés teve a oportunidade de provar para Deus que era um genuíno intercessor, mesmo agindo com severidade diante da idolatria, conseguiu evitar que todos fossem destruídos por Deus.

II.3 - A Interferência de Moisés Contra a Ira de Deus

É incrível para nós ver o quanto Deus pode considerar a súplica de um justo, pois Moisés desde o alto do monte já havia recebido a revelação da parte de Deus de que o povo havia se corrompido. O Senhor pediu para que Moisés o deixasse para que Ele acendesse seu furor contra eles.

Em (**Ex 32:11**) Moisés suplica a Deus e pede para que não destrua o povo. Ele torna-se tão convincente que leva a Deus a arrepender-se do mal que propusera fazer contra Israel.

A veemência de Moisés foi tal que chegou a abrir mão da sua própria salvação caso Deus não aceitasse suas condições! Já imaginou uma negociação desse nível com o Todo Poderoso? Pois é, mas Deus se agradou deste coração desprendido de egoísmo. Qual de nós seria capaz de tal ousadia? Correríamos este risco? Moisés ousou e conseguiu mover o coração do Pai em favor dos seus, lembrando-lhe inclusive, das promessas que Ele havia feito aos seus ancestrais. Entendemos então, que é necessário conhecermos as promessas do Senhor para no momento oportuno, reivindicá-las com base legal diante de Dele: SUA PRÓPRIA PALAVRA! Quando Moisés disse: _Perdoa-lhes o pecado; ou, senão, risca-me, peço-te, do livro que escreveste. Ele foi além na relação com Deus, viu a gravidade do pecado e agiu com severidade, não deixando impunes os culpados, mas também percebeu que precisava apelar com Deus para tentar conter sua ira. Deus, porém diz a Moisés: _ Riscarei do meu livro todo o que pecar contra mim. Para a questão não ficar sem solução, Deus diz a Moisés que enviaria um anjo no lugar Dele, pois se recusava a andar com um povo de dura cerviz, ou seja, em outras palavras, Ele disse que teria misericórdia e por isso enviaria um anjo para guiá-los, mas a sua presença não estaria mais no meio do povo.

II.4 - Moisés Ora Segundo o Coração de Deus

(Ex 33:13) diz que Moisés armou uma tenda onde buscava ao Senhor que lhe falava face a face. Ao orar pediu para que o Senhor lhe mostrasse seu caminho para que ele (Moisés) o conhecesse e achasse graça aos seus olhos. Isto significa que aquele que conhece a Deus conhece também o caminho Dele e por conta disso, é agraciado por Ele, detalhe: Moisés não deixa de lembrar a Deus que Israel é seu povo, fez menção deles para Deus porque sabia que haviam ferido seu coração e o aborrecido demasiadamente. Deus diz a Moisés que sua presença iria com ele (subentendendo que não iria com o povo e sim com Moisés). Ao receber a resposta de Deus, ao invés de sentir-se lisonjeado, condeu-se por Israel e não aceitou que Deus deixasse de andar com o povo. - Você pode imaginar o grau de afeto que este homem tinha pelo seu povo? O seu desejo era que o povo conhecesse Deus como ele conhecia e vissem a sua glória. -Novamente Moisés insiste com Deus para que ele seguisse no meio do povo, também admitia ser pecador como os outros, sempre se igualava, nunca sentia-se superior, ainda que não tivesse cometido nenhum delito contra Deus ele jamais tomou a glória para si.

Que grande privilégio Deus deu a Israel levantando-lhes um intercessor deste nível! Por conta dessa insistência e desse grande amor de Moisés para com seu povo Deus resolve fazer uma aliança com Moisés diante do povo: Promete operar maravilhas, as quais deixariam o povo estarrecido e lhes mostraria a Sua obra.

II.5 - Moisés Resiste aos Juízos de Deus Contra o Povo

Quando lemos a história do ministério de Moisés, observamos que não foram uma, nem duas e nem três as vezes que ele precisou se colocar entre Deus e o povo. De fato eram pessoas extremamente difíceis de se lidar. Deus tinha razão... quis poupar Moisés várias vezes, mas ele não suportaria ver aquele povo sendo exterminado, não depois de ter sofrido tanto por eles... depois de ter feito toda aquela travessia gloriosa pelo Mar Vermelho... Para Moisés o extermínio do povo significava a derrota da sua missão, ainda que tivesse ouvido Deus prometer fazer dele um grande povo! Veja, Deus queria dar continuidade a promessa que fez a Abraão, através da descendência de Moisés, porém, ele se apegou aquele povo como um pai ao primogênito a quem ama. Deus acatou o desejo de Moisés, pois sabia que ele agia por amor e não com intento de se auto-afirmar na sua liderança.

Obs: Em (Jo 15:10) diz que Deus é amor e o que permanece no amor permanece em Deus.

II.6 - Moisés Intercede por Miriã e Arão

Miriã e Arão eram irmãos de Moisés, ele sacerdote e ela profetisa do Senhor. Aconteceu que ambos não se deram por satisfeitos quando Moisés tomou por mulher uma etíope e entraram em maledicência contra ele, alegando serem também servos de Deus através de quem ele falava, e desprezando a liderança de Moisés por essa atitude. O Senhor ouvindo o que eles falavam os repreendeu duramente descendo numa coluna de nuvem e defendendo Moisés, a quem ele disse falar abertamente, sem enigmas e visões como a eles. Depois disso Miriã ficou leprosa e Arão apavorado rogou a Moisés que suplicasse por ela a Deus, e assim ele o fez, pelo que Deus a deixou apenas por sete dias leprosa e fora do arraial.

II.7 - A Rebelião de Coré Contra Moisés e Arão

Inflamado pelo espírito de soberba e rebeldia, Coré, que era da descendência de Levi (seu bisavô), tomou consigo a Datã e Abirão (descendentes de Rúben) e levantou-se contra Moisés e Arão com pelo menos duzentos e cinquenta homens dos filhos de Israel, entre eles, príncipes da congregação de renome, eleitos por ela. Fizeram acusações pesadas contra Moisés e Arão e tinham intento de usurpar-lhes a liderança e o sacerdócio da casa do Senhor. Alegavam eles que estavam sendo mal conduzidos pelo fato de não terem entrado na terra que emana leite e mel e colocavam em cheque a eleição de Deus por Moisés acusando-o de os deixarem morrer no deserto. Moisés, por sua vez, caiu sobre o seu rosto ao ouvir aquelas declarações absurdas de Coré e pôs então à prova ele e seu grupo, deixando bem claro que eles estavam indo contra Deus. Novamente Deus acende o seu furor contra Israel e exerce juízo sobre os rebeldes. Na verdade este juízo cairia sobre todo o povo se Arão e Moisés não houvessem clamado ao Senhor pelo restante que não havia aderido a rebelião. Moisés deixou bem claro para a congregação que aqueles homens não morreriam de morte natural se Deus fosse com ele e que todos viriam se ele foi ou não escolhido por Deus para conduzi-los e os avisou para que se apartassem das tendas deles para não serem atingidos pelo mesmo mau que lhes sobreviriam. Ao fechar a boca, a terra se abriu e engoliu Coré, sua família, bens e animais e também a Datã e Abirão com tudo que lhes pertenciam. Os outros duzentos e cinquenta foram consumidos pelo fogo de Deus que saía de seus incensários. No dia seguinte todo o povo murmurava contra Moisés e Arão imputando-lhes a culpa da morte daqueles homens. Deus mais uma vez levanta-se para defender Moisés e Arão indignando-se grandemente e enviando-lhes uma praga mortal que chegou a matar catorze mil e setecentos homens fora os rebeldes de Coré. Moisés pediu a Arão que fosse para o meio do povo e levasse o incensário, pondo-lhe fogo do altar e deitando-lhe incenso para fazer expiação por eles. Assim ele o fez, colocou-se entre mortos e vivos clamando e a praga cessou.

Obs: Fogo do altar representa unção forte do Espírito Santo
Incenso = orações dos santos

II.8 - O Povo Entra em Murmuração Contra Deus e Moisés e é Assolado Por Serpentes

Em **Nm 21:4** encontramos mais uma das afrontas de Israel contra o seu líder. Desta vez eles estavam impacientes porque rodeavam a terra de Edom no deserto e já não sabiam mais esperar pela terra prometida, então começaram a murmurar contra Deus e Moisés pelo que foram acometidos por serpentes abrasadoras, elas mordiam o povo e muitos de Israel morreram. Eles então suplicam para que Moisés interceda por eles. Deus então manda que Moisés faça uma serpente de bronze e a coloque sobre uma Haste para que todo o que fosse mordido por alguma serpente a olhasse e fosse curado, assim a praga cessou.

II.9 - Observações Finais

Vimos que a história de Moisés com Israel foi desgastante em várias etapas e o final que poderia ter sido tão glorioso quanto a libertação deles, foi frustrante para ambos. Moisés, apesar de ter sido poderosamente respaldado por Deus na sua missão, não chegou a entrar em Canaã e nem aquela geração que saiu do Egito com ele. Daqueles, os únicos que entraram foram Josué e Calebe.

Não podemos negar que estudando este relacionamento entre um grande líder que foi preparado e levantado por Deus e um povo a quem o Senhor prometeu libertar e enviar para uma terra que emanava leite e mel, foi de fato um exemplo extraordinário de amor pleno e incondicional para com Israel, pois observamos que em várias situações de afronta Moisés revelava um teor altíssimo de capacidade de exercer misericórdia.

Diz a bíblia em **Nm 12:3** que "o varão Moisés era mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra". Se Deus preocupou-se em formá-lo para o seu louvor, creio eu, que ele foi aprovado na sua missão sobre a terra e que correu a carreira que lhe foi proposta sem ter deixado que ninguém lhe roubasse a sua coroa (coroa da salvação), como dizia o apóstolo Paulo.

Que possamos buscar em Deus graça suficiente para exercer esse sacerdócio naquele nível. Isso não é impossível para nós porque temos o mesmo Deus de Moisés e a mesma graça mediante o Espírito Santo que nos foi outorgado.

Por: Claudineide Japiassu França Pinto